

<http://br.noticias.yahoo.com/s/24102007/40/entretenimento-imagem-bebe-campanha-defesa-homossexuais-gera-polemica-na-italia.html&printer=1>

Imagem de bebê em campanha de defesa de homossexuais gera polêmica na Itália

Qua, 24 Out, 09h03

Roma, 24 out (EFE).- Uma campanha institucional contra a discriminação sexual que mostra a imagem de um recém-nascido com uma pulseira de identificação onde, em lugar do nome, se lê "homossexual" reabriu na Itália o debate sobre a ética na publicidade.

A região da Toscana (centro) é a responsável pela campanha, patrocinada pelo Ministério de Igualdade de Oportunidades, e que recebeu o apoio de associações de homossexuais e parte da esquerda, assim como críticas dos conservadores, que a consideram "horrorosa".

A fotografia, cedida gratuitamente pela fundação canadense Emergence, aparecerá em outdoors e postais da região sob o lema "A orientação sexual não é uma escolha".

Esta também será a imagem de um evento contra a discriminação sexual que será realizado em Florença, capital da região, nos dias 26 e 27, dentro um festival de criatividade.

A ministra de Igualdade de Oportunidades, Barbara Pollastrini comparecerá ao festival, no qual também estará o fotógrafo italiano Oliviero Toscani, que, dias atrás, levantou polêmica com uma campanha publicitária contra a anorexia que mostrava uma modelo nua e que sofre da doença.

O responsável regional que escolheu a imagem, Agostino Fragai, explicou hoje ao jornal "Corriere della Sera" que a campanha não pretende entrar na origem do homossexualismo, mas ressaltar que ele "não é um vício e, por isso, não deve ser condenado, marginalizado ou pior ainda, perseguido".

O presidente da associação homossexual italiana Arcigay, Aurelio Mancuso, disse que a campanha está "totalmente na vanguarda" na defesa dos direitos dos gays e afirmou que a Itália deveria "se adequar" à visão da Toscana sobre o assunto.

A imagem do bebê também tem opositores, como o líder da conservadora União de Democratas Cristãos na Câmara Baixa, Luca Volonté, que classificou a campanha de "horrorosa".

Para Volonté, "utilizar recém-nascidos para dar a idéia de que os impulsos homossexuais são uma característica inata das crianças é uma desculpa vergonhosa do ponto de vista científico, político e social".

O partido de Silvio Berlusconi, o Forza Italia, disse à imprensa local que "para afirmar um modelo alternativo de sociedade, na qual domina a indeterminação sexual, a região Toscana não vacila em utilizar um recém-nascido de forma instrumental e ideológica". EFE ifb ev/dgr

Copyright © 2007 Agencia Efe - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização escrita da Agencia Efe S/A.

Copyright © 2007 Yahoo!. Todos os direitos reservados.

[Privacidade](#) - [Termos do Serviço](#) - [Direitos Autorais](#) - [Precisa de ajuda?](#)